

Amazônia Rural – Trabalho precário

Segurança e Saúde do Trabalhador no Pará e Amapá

Auditório Aloysio da Costa Chaves, Tribunal Regional do Trabalho, Belém, Pará,
4 e 5 de dezembro de 2014

Organização: Gestores regionais do Programa Trabalho Seguro no Pará e Amapá – CSJT/TST Tribunal Regional do Trabalho 8ª região

Parceiros: Instituto Peabiru, Ministério Público do Trabalho – MPT e UNICEF

Data: 4 e 5 de dezembro de 2014

Local: Auditório Aloysio da Costa Chaves, TRT, Travessa Dom Pedro I, 746, bairro Umarizal, Belém, Pará

Palavras-chave: Agricultura familiar – Amazônia – Meio rural – Trabalho infantil – Trabalho precário

1. Objetivos do evento:

- Aumentar a visibilidade da questão da segurança e saúde do trabalhador relacionada ao meio rural da Amazônia, especialmente do Pará e Amapá;
- Demonstrar a relevância do trabalho precário, trabalho escravo e trabalho infantil no meio rural;

2. A quem se dirige:

- Operadores do direito - magistrados, procuradores do trabalho, advogados, professores e estudantes e profissionais da área de saúde e trabalho;
- Gestores regionais e nacionais do trabalho seguro;
- Profissionais da área pública e privada de saúde do trabalho, como participantes de CIPA, médicos do trabalho e responsáveis na elaboração de programas de saúde PPRA, PCMSO, LTCAT e outros;
- Gestores públicos estaduais e municipais, especialmente no Pará e Amapá;
- Associações de municípios do Pará e Amapá;
- Associações e Sindicatos patronais rurais e sindicatos de indústrias relacionadas;
- Sindicatos das trabalhadoras e trabalhadores rurais (STTR);
- Profissionais da área ambiental – Polícia Ambiental, Secretaria de Meio Ambiente de Estado etc.;
- Organizações da sociedade civil relacionadas às temáticas;
- Imprensa.

3. Informações ao público

Serão fornecidos certificados de participação a quem for nos 2 dias, com participação integral

Programação

4 de dezembro, quinta-feira.

13:30 h - Credenciamento

14:00 h - 14 :30 h – Abertura

Participantes

- Presidência – Desembargador Sérgio Rocha;
- Gestor Regional – Desembargador Walter Paro;
- Procuradora Chefe da Procuradoria Regional do Trabalho – Dra. Gisele Góes

Apresentação Técnica

- Desafios técnicos do evento – a metodologia proposta, o formato do evento, as perguntas orientadoras, o que se espera e explicação sobre os painéis propostos.

Participantes

- João Carlos de Souza Meirelles Filho, Diretor Geral, Instituto Peabiru, Belém, Pará.

14:30 h – 15.45 h – Tema 1: Dimensão do trabalho no meio rural – Amazônia

– Perguntas orientadoras: qual a dimensão do trabalho no meio rural? Quais os setores empregadores mais relevantes? Quais os desafios relacionados à fragilidade do trabalho nestes setores? Qual a dimensão da agricultura familiar e do extrativismo?

Participantes:

- Reinaldo Canto, jornalista, ENVOLVERDE e colunista da revista Carta Capital, São Paulo, SP – Trabalho no meio rural amazônico e a contribuição da imprensa;
- Adelina Braglia, Presidente, Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará (IDESP), Belém, Pará – Trabalho no meio rural no contexto paraense;
- Dr. Antonio Cordeiro de Santana, Economista, UFRA – As dificuldades de dimensionar a economia e o trabalho na cadeia de valor do açaí e outros produtos do extrativismo, é possível dimensionar a informalidade?

15:45 h – 17.00 h Tema 2 : Trabalho infantil no Pará e Amapá

– Pergunta orientadora geral a todos: quais os setores onde há trabalho infantil? Como ocorre o trabalho infantil? Qual a implicação com o agronegócio? E, a agricultura familiar?

Participantes

- Ida Pietricovsky de Oliveira, Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), Belém, PA;
- Nazaré Sá de Oliveira, Presidente, Conselho Estadual da Criança e Adolescente no Pará, Belém, Pará;
- Rejane de Barros Meireles Alves, Procuradora do Trabalho, Ministério Público do Trabalho (MPT), Belém, PA.

5 de dezembro

8.00 h – Relatório sobre o dia anterior e os desafios do dia

- João Carlos de Souza Meirelles Filho, Diretor, Instituto Peabiru
- Apresentação de convênio entre TRT e Instituto Peabiru para diagnóstico do trabalho infantil na cadeia de valor do açaí;

8.15 h – 11.15 h – Tema 3 – Trabalho precário na agricultura familiar e no agronegócio

- Perguntas orientadoras: O que é trabalho informal no contexto da agricultura familiar? De que maneira o consumidor deve ser solidário com a cadeia de valor? Quais são os riscos da atividade? De que maneira ocorre o trabalho precário na agropecuária relacionada ao agronegócio? No caso da pecuária, nas áreas tradicionais, como no Marajó, há diferenças para as novas fronteiras?

Participantes

- Dr. Guataçara Gabriel (através de vídeo mensagem), traumatologista e coordenador do pronto-atendimento e acolhimento do Hospital Metropolitano, Belém, PA - Acidentes no contexto do extrativismo do açaí;
- Manoel Potiguar, Instituto Peabiru – A Cadeia de Valor do Açaí no Marajó resultados do Projeto de fortalecimento dos arranjos produtivos locais – APLs do açaí e andiroba, no Marajó, PNUD/Ministério do Meio Ambiente (MMA); participação de Marcos Oliveira, Secretário de Meio Ambiente de Curalinho, PA;
- Ana Carolina Veira, pesquisadora independente, Belém, PA;
- Prof. João Nahum, Geografia, UFPA, Belém, PA;
- Daniel César Azeredo Avelino, Procurador-Chefe, Ministério Público do Pará MPF-PA, Belém, PA – Informalidade do trabalho na pecuária.

11.15 h – 12.15 h – Tema 4 : Estudo de caso

Participante

- Maria Cristina Gonzaga, Serviço de Ergonomia, Fundacentro, São Paulo, SP – Estudo de caso – Análise Coletiva do Trabalho Executado no Cultivo do Abacaxi no Município de Guaraçá, São Paulo.

Tarde - Período final

14.0 H – 15:30 H Tema 5: Trabalho Precário e Trabalho Escravo no meio rural na Amazônia

- Perguntas orientadoras: Quais os setores onde mais se encontraram trabalhadores em situação de trabalho escravo? Como o setor da Pecuária se caracteriza como um setor com elos fracos e vulnerabilidade de se encontrar trabalhadores em condições análogas a escrava? Dos principais setores que atuam na Amazônia, quais deles podem ser considerados de alto risco para incidência de trabalho escravo? Quais os casos já encontrados?

Participantes

- Mércia Silva, Secretária Executiva, Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (INPACTO), São Paulo, SP;
- Edna Lúcia Alves Ferreira da Rocha, auditora fiscal do Trabalho, Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Belém, PA;
- Dr. Jônatas Andrade, Juiz titular da 2ª Vara do Trabalho de Marabá, Marabá, PA.

15:30 H – 17:00 H - Encerramento e Lançamento do Aplicativo

- Lançamento nacional do aplicativo para celular do TRT 8 – SIMVIDA;

- Comentários finais

- Relatoria do evento – Thiara Fernandes e Silva, Instituto Peabiru;
- Dra. Nazaré Rocha, Juíza Titular da 7ª Vara do Trabalho de Belém, Tribunal Regional do Trabalho.